

Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, no cartão-resposta, para cada item: o campo designado com o **código C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o **código E**, caso julgue o item **ERRADO**.

A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use o cartão-resposta, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto para os itens de 1 a 15.

- 1 Entre as principais competências demandadas para a formação dos cidadãos deste século, figuram criatividade e inovação, comunicação e colaboração, ética e cidadania digital. Talvez, entre todas elas, a capacidade de colaboração e a clara consciência de que essa atitude compõe um grande painel de ações coletivas são decisivas para o equilíbrio de tudo.
- 4 Há um grande arcabouço filosófico embasando uma mudança de atitude geral, um repensar do conceito de desenvolvimento coletivo, que impacta e envolve profundamente cada um de nós. Novos modelos de cidade e cidadania, novos conceitos de lazer e mobilidade, novos regimes de trabalho estão rapidamente tornando-se reais e efetivos.
- 7 Estamos no meio de uma transformação tecnológica e econômica que nos permite renegociar os termos da liberdade individual, do discurso cultural, da participação política e da justiça social na sociedade da informação. A Internet está tornando possível o amadurecimento de novas formas cooperativas de produção de informação, conhecimento e cultura em oposição aos mecanismos habituais de propriedade, hierarquia e mercados. Em particular, está permitindo que indivíduos, agindo isoladamente e em associações flexíveis com seus pares, tornem-se produtores de seu próprio ambiente informacional e cultural.
- 10
- 13 Isso representa uma ruptura dramática da tendência dos últimos 150 anos voltada para a comercialização e concentração do sistema de produção de informação e cultura. Esse momento de transição nas condições materiais dessa produção nos oferece uma oportunidade para a reestruturação daquele sistema de forma a ampliar a liberdade individual, possibilitar maior diversidade cultural, aperfeiçoar o discurso político e melhorar alguns aspectos da injustiça econômica, em particular no que concerne às desigualdades globais de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a transição nos permite elevar a produtividade na economia da informação.
- 16
- 19 Mas a cornucópia das mudanças desejadas ameaça várias forças econômicas e culturais arraigadas da economia da indústria da informação do século 20. Hollywood, as redes de difusão televisiva e radiofônica e a indústria fonográfica se sentem ameaçadas pelo surgimento da produção cultural e de informação não proprietária e à margem dos mercados.
- 22 Fornecedores de *software* proprietário estão ameaçados pelo aparecimento do *software* livre. As empresas de telefonia, de fibra ótica e de telefonia celular estão ameaçadas pelas alternativas não proprietárias a seus sistemas, como redes sem fio ou redes de fibras municipais que atingem as residências.
- 25 Em casos judiciais, nos procedimentos regulatórios e na legislação, assistimos hoje a uma campanha lançada sobre a ecologia institucional dos ambientes digitais. A questão nessas batalhas é se os ambientes digitais permitirão o florescimento da produção cooperativa entre pares, não proprietária e à margem dos mercados, trazendo com ela uma série de aprimoramentos bem definidos na liberdade e distribuição de justiça, ou se serão moldados para servir às necessidades dos modelos de negócio com base no fornecimento – por proprietários – de produtos acabados a consumidores passivos. Assim como ocorreu nos casos de impressão, rádio e telefone, as escolhas institucionais que fizemos durante este período formativo inicial provavelmente determinarão a resposta a essas questões para as próximas décadas.
- 28
- 31

Moisés Zylbersztajn. **Muito além do maker**: esforços contemporâneos de produção de novos e efetivos espaços educativos. In: Clarissa Stefani Teixeira, Ana Cristina da Silva Tavares Ehlers e Marcio Vieira de Souza (orgs.). **Educação fora da caixa**: tendência para a educação no século XXI. Florianópolis-SC: Bukess, 2015, p. 194-6 (com adaptações).

Acerca da tipologia e dos sentidos do texto, julgue os itens de 1 a 4.

- 1 Infere-se da leitura do texto, caracterizado como dissertativo, que o seu autor é favorável à expansão “da produção cooperativa entre pares, não proprietária e à margem dos mercados”, mencionada no último parágrafo do texto.
- 2 Entende-se da leitura do texto que as novas formas cooperativas de produção de informação, conhecimento e cultura, cujo amadurecimento é possibilitado pela Internet, constituem exemplo de competência necessária à formação dos cidadãos do século XXI.
- 3 Sabendo-se que, no dicionário, uma das acepções da palavra “cornucópia” (linha 19) é “vaso em forma de chifre, com frutas e flores que dele extravasam profusamente”, conclui-se que seria coerente com as ideias do texto sua substituição por **abundância**.

- 4 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, a cooperação destaca-se em importância entre as competências requeridas para a formação dos cidadãos do século XXI.

No que se refere a aspectos linguísticos do texto, julgue os itens de 5 a 12.

- 5 À linha 1, a flexão da forma verbal “figuram” na terceira pessoa do plural justifica-se pela concordância verbal com o termo “competências”, que é o núcleo do sujeito da oração.
- 6 Estaria mantida a correção gramatical do texto caso fosse inserida uma vírgula após o termo “trabalho” (linha 6), que constitui parte de um dos elementos de uma enumeração.

- 7 Estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso o segmento “nos permite renegociar os” (linha 7) fosse reescrito como **nos possibilita à renegociação dos**.
- 8 Pelas relações coesivas do terceiro parágrafo do texto, entende-se que o referente do sujeito da oração “Em particular, está permitindo” (linha 10) é “A Internet” (linha 8).
- 9 Na linha 13, o vocábulo “voltada”, empregado com função adjetiva no primeiro período do quarto parágrafo, modifica o vocábulo “ruptura”, que é substantivo.
- 10 Dadas as relações coesivas do penúltimo parágrafo do texto, é correto afirmar que o termo “seus” se refere a “*software* livre”.
- 11 A oração “se serão moldados” (linha 28), cujo sujeito é indeterminado, expressa circunstância de condição.
- 12 Estaria preservada a coerência das ideias do último período do texto se, na linha 31, o termo “provavelmente” fosse deslocado para imediatamente depois de “determinarão”.


Considerando a correção gramatical e a coerência das ideias do texto, julgue os itens de **13 a 15**, que consistem em propostas de substituição para vocábulos e trechos destacados do texto.

- 13 “embasando” (linha 4) por **que fundamenta**
- 14 “tornando-se” (linha 6) por **se tornando**
- 15 “no que concerne às” (linha 17) por **à cerca das**

Nos itens que avaliem conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estejam em configuração-padrão, em português; o *mouse* esteja configurado para pessoas destros; expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** refiram-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; e **teclar** corresponda à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não haja restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

Acerca das noções de vírus, do Google Sala de Aula e do Google Documentos, julgue os itens de **16 a 20**.

- 16 Os vírus de computador manifestam-se por meio de determinados arquivos, como, por exemplo, aqueles que possuem as extensões COM, EXE e SYS. Logo, os arquivos do Word (DOCX) não transmitem vírus.

- 17 A alteração do tamanho do arquivo no computador é uma das ações realizadas pelos vírus.
- 18 Por meio da plataforma Google Sala de Aula, os professores podem usar o mural da turma para postar avisos e também para dar um *feedback* direto em tempo real.
- 19 Ao acessar o *Menu* , do Google Sala de Aula, o professor poderá, por meio da seção Agenda, corrigir os trabalhos das suas turmas.
- 20 O Google Documentos permite que o usuário compartilhe seus arquivos com diversas pessoas, restringindo suas ações. Ele pode, por exemplo, determinar se elas podem ver ou editar os arquivos.

No que diz respeito aos conceitos de sistema operacional, ao editor de texto Microsoft Word 2016 e aos conceitos básicos, às ferramentas e aos procedimentos de Internet, julgue os itens de **21 a 24**.

- 21 O sistema operacional tem como função gerenciar os recursos de *hardware* e os recursos de *software*.
- 22 O único item que não pode ser adicionado (fixado) à Barra de Ferramentas de Acesso Rápido, na faixa de opções do Word 2016, é a caixa de diálogo AutoCorreção.
- 23 Pode-se definir a WWW como sendo uma linguagem que permite interligar computadores remotamente e exibir documentos de forma fácil.
- 24 O *proxy* é um servidor de monitoramento presente na maioria das empresas, que tem como principal função auditar toda a navegação na Internet realizada por seus funcionários. Por se tratar de um dispositivo apenas de monitoramento, caso o *proxy* não esteja disponível, uma conexão feita por meio dele pode ser efetuada sem qualquer tipo de problema.

A respeito de poderes e atos administrativos, administração direta e indireta e agentes públicos, julgue os itens de **25 a 28**.

- 25 Os efeitos da revogação dos atos administrativos são *ex nunc*, ou seja, não retroagem, enquanto os efeitos da anulação dos atos administrativos são *ex tunc*, o que quer dizer que eles retroagem.
- 26 No direito brasileiro, são considerados agentes políticos aqueles que exercem típicas atividades de governo e que cumprem mandatos para os quais foram eleitos, razão pela qual os ministros, que são providos em cargos públicos mediante nomeação, não compõem o referido grupo de agentes públicos.

- 27** A descentralização administrativa pode acontecer de acordo com o critério territorial ou geográfico ou por critérios de serviço, funcional ou técnico.
- 28** Os poderes discricionário e vinculado não existem como poderes autônomos, sendo, em verdade, atributos de outros poderes ou competências da Administração Pública, como o poder normativo e o poder disciplinar.

---

Acerca do regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais, julgue os itens de **29 a 31**.

- 29** O rol de requisitos para investidura em cargo público é taxativo, não sendo possível estabelecer requisitos específicos para a investidura, ainda que por meio de lei.
- 30** A posse inicia a contagem do tempo efetivo de serviço.
- 31** A Administração Pública não poderá conceder licença não remunerada ao servidor em estágio probatório, salvo na hipótese de afastamento para o serviço militar ou para o exercício de mandato eletivo.

---

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) são agrupamentos de municípios limítrofes que têm, entre si, alguma integração das dinâmicas geográficas, ambientais, políticas e socioeconômicas e formam regiões análogas às regiões metropolitanas, abrangendo diferentes unidades da Federação (IBGE, 2020). A Constituição Federal de 1988 restringe a gestão das RIDEs à União (CAVALCANTE, 2020).

Internet: <[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e analisando a realidade da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue os itens de **32 a 35**.

- 32** Os municípios goianos de Cabeceiras e Cabeceira Grande foram ambos incluídos na RIDE-DF, em uma alteração da lei original que a criou, no ano de 2018, elevando para 33 municípios sua composição.
- 33** Dentre os municípios de Goiás e Minas Gerais que integram a RIDE-DF, os cinco mais populosos são, todos, goianos.

- 34** Segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Distrito Federal (DF) corresponde a cerca de  $\frac{2}{3}$  da população total da RIDE-DF, ficando no estado de Goiás a esmagadora maioria do terço restante.
- 35** Nas últimas décadas, segundo o IBGE, a taxa de fecundidade na RIDE-DF seguiu tendência contrária à verificada no País como um todo. O elevado contingente populacional com baixas taxas de escolaridade e renda foi o responsável direto por essa situação.

---

Quanto aos aspectos históricos, étnicos, políticos, sociais e culturais do DF, julgue os itens de **36 a 40**.

- 36** Segundo as ideias de Lúcio Costa para Brasília, as cidades-satélites deveriam ser criadas apenas após a completa ocupação do núcleo central, quando este já estivesse saturado demograficamente; girariam em torno dele, com relativa autonomia, em um modelo polinucleado.
- 37** Embora etnias indígenas já ocupassem a área que atualmente é o DF antes mesmo da chegada dos bandeirantes ao Brasil Central, não há, segundo o IBGE, população indígena no DF.
- 38** O número de deputados federais eleito por cada unidade da Federação é proporcional à população de cada uma delas. O DF, que possui um contingente populacional reduzido em relação ao total nacional, elege apenas onze deputados federais, de um total de 513, a cada quatro anos.
- 39** O Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, com sede em Planaltina, é considerado patrimônio material e imaterial do DF, por sua relevância como legítima referência da cultura local.
- 40** Segundo estimativas do IBGE, a população do DF superou os 3 milhões de habitantes em 2021, sendo que, entre os moradores com mais de cinquenta anos de idade, predominam mulheres.

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

No que concerne ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal n.º 8.069/1990 e suas alterações, julgue os itens de **41 a 45**.

- 41** Em casos excepcionais, o ECA considerará adolescente a pessoa maior de dezoito anos de idade.
- 42** O escopo de proteção conferido pelo ECA à criança e ao adolescente não é taxativo e não exclui, por outras leis ou meios, oportunidades e facilidades para seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.
- 43** A garantia de prioridade reconhecida à criança e ao adolescente compreende destinação exclusiva de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- 44** A interpretação do ECA deve levar em consideração, além da condição peculiar da criança e do adolescente, as exigências do bem comum.
- 45** Os direitos enunciados no ECA não poderão promover qualquer ação que discrimine as pessoas ou a comunidade em que vivem.

No que diz respeito à Base Nacional Comum Curricular referente ao Ensino Médio, julgue os itens de **46 a 50**, com base nas alterações promovidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei n.º 13.415/2017.

- 46** A Base Nacional Comum Curricular referente ao Ensino Médio inclui, facultativamente, estudos e práticas de sociologia e filosofia.
- 47** Os currículos de Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e da língua espanhola.
- 48** A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular apresenta um limite máximo de horas dentro da carga horária total do Ensino Médio.
- 49** O conhecimento das formas contemporâneas de linguagem é habilidade esperada do educando que conclui o Ensino Médio.
- 50** É atribuição da União estabelecer os padrões de desempenho esperados para o Ensino Médio.

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, julgue os itens de **51 a 55**.

- 51** O grêmio estudantil integra os mecanismos de participação da gestão democrática do ensino.
- 52** Os cargos de diretor e vice-diretor de unidade escolar serão providos pelo Conselho Escolar após votação pela comunidade.
- 53** A execução das políticas educacionais pelo diretor e pelo vice-diretor deve se dar em articulação com os órgãos colegiados da gestão democrática.
- 54** A assembleia geral escolar é a instância máxima de participação direta da comunidade escolar.
- 55** Compete ao Conselho Escolar intermediar, em primeiro lugar, os conflitos de natureza administrativa ou pedagógica.

Mas dona Marta é também bastante crítica e interessada no funcionamento da escola: “eu vejo a situação da escola, eu vou lá todo dia [...] eu vejo qual a classe que tá suja, qual tá sem carteira, eu sei tudo”. Talvez por isso, sua tentativa de ajuda seja vista como intromissão pela escola. É a esse tipo de “intromissão” que a merendeira Dona Margarida parece estar se referindo quando relativiza o direito de participação da população na escola: “Participar, assim, no bom sentido... Tem muitas mães que vêm se intrometer em coisas que não entende... Até no nosso serviço, falar de merenda...” O curioso é que a relevância atribuída à participação na execução por parte de dona Marta a faz, inclusive, relegar a segundo plano sua participação no Conselho de Escola. “Eu acho que, pra eu ser do Conselho de Escola, eu tenho que fazer alguma coisa [...] Lá só me chamam se tem uma reuniãozinha”. Talvez Dona Marta perceba que é na realização de serviços na escola que ela tem maiores chances de interferir em seu funcionamento.

Vitor H. Paro. *Gestão da Escola Pública*: a participação da comunidade.

In: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 73, n.º 174, p. 255-290, maio/ago. de 1992 (com adaptações).

Acerca das questões abordadas no texto acima, julgue os itens de **56 a 59**.

- 56** Uma gestão democrática e eficiente da escola refere-se a atribuir funções executivas a membros da comunidade, visto que não têm formação didático-pedagógica para contribuir com os processos político-pedagógicos da gestão.
- 57** A escola pública contribui com os interesses coletivos da comunidade quando permite, a partir de uma gestão democrática, que a comunidade participe das decisões da escola, fazendo valer seus direitos coletivamente discutidos e definidos.
- 58** Uma escola socialmente comprometida com os interesses de sua comunidade está em permanente avaliação de seu projeto político-pedagógico, como condição para alcançar os objetivos, coletiva e democraticamente definidos. Pensa-se o presente para se projetar o futuro, compreendendo a produção do conhecimento como uma ação social, historicamente situada e culturalmente determinada. Por isso, essa escola se configura como uma organização aprendente, que pode ser denominada escola reflexiva.
- 59** Uma gestão participativa é fundamental para a democratização da escola, contudo seu nível de autonomia e de autoridade ficam comprometidos, porque nem todos os envolvidos têm formação que os habilite a participar das decisões da escola.

Pesquisas têm revelado lacunas na formação de docentes em relação à avaliação, que continua quase exclusivamente centrada no professor e desenvolvida por meio de procedimentos que não proporcionam oportunidades para que se reorganizem as atividades. Mendes (2006) pondera que, se, por um lado, as políticas educacionais não favorecem modificações na prática avaliativa, por outro, academicamente, não tem havido esforços para que se repensem os propósitos e as práticas avaliativas. Na maioria das vezes, nos cursos de formação, os três pilares do processo – ensino, aprendizagem e avaliação – são tratados de forma desarticulada. E mais: o eixo da formação está centrado no ato de ensinar, e não no de aprender.

B. M. F. Villas Boas e S. L. Soares. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n.º 99, p. 239-254, maio-ago. de 2016 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **60 a 62**.

- 60** Para Villas Boas, a avaliação praticada na escola pode cumprir duas funções principais: classificar o estudante ou promover a sua aprendizagem.
- 61** Para Luckesi, quando a avaliação é executada fora do processo de ensino e exclusivamente com o objetivo de atribuição de notas e conceitos, os alunos inseridos nesse contexto estarão fadados ao êxito no âmbito escolar.
- 62** A partir da fenomenologia da avaliação da aprendizagem escolar, a avaliação diagnóstica estigmatiza os educandos, destituindo-os de sua condição de sujeitos históricos que aprendem e produzem conhecimento.

Embora não sejam formados em pedagogia, em matemática ou geografia, parece que os pais têm sim conhecimentos suficientes para exercer certa fiscalização e contribuir, pelo menos em parte, na tomada de decisões a respeito do funcionamento pedagógico da escola. Aqui não parece ser fundamental um conhecimento didático-pedagógico específico e especializado. O pai ou a mãe tem condições de saber que uma sala de 25 alunos é mais produtiva (*ceteris paribus*) que uma de quarenta, como é capaz de entender que a falta de merenda atrapalha o desempenho dos alunos em seu dia de aula e que a ausência de professor é nociva ao desenvolvimento do currículo escolar. Nesse sentido, não se pode exigir que ele participe do que não tem condições de dar conta e que é obrigação da escola fazer: a execução do pedagógico é atribuição de pessoas como os professores, adrede preparadas para esse fim.

Vitor H. Paro. **Gestão da Escola Pública: In: A participação da comunidade.** In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 73, n.º 174, p. 255-290, maio/ago. de 1992 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **63 a 67**.

- 63** Para Villas Boas, o currículo é construção social do conhecimento e faz referência à organização do conhecimento escolar.
- 64** O planejamento curricular refere-se estritamente aos conteúdos curriculares que compõem as práticas de ensino da escola, relacionadas às áreas de conhecimento, a exemplo de matemática e geografia, mencionadas no texto.

- 65** Em relação ao currículo escolar, denomina-se currículo formal o conjunto das componentes, dos métodos e dos recursos para se efetivar a construção social do conhecimento e denomina-se currículo oculto toda ação externa à escola, como as relações e participações da comunidade, a exemplo da participação dos pais citados no texto, pois elas são abstratas.
- 66** O projeto político-pedagógico, em sua dimensão pedagógica, manifesta a possibilidade de efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo.
- 67** Os termos projeto, político e pedagógico significam, respectivamente: ação intencional explicitada em um planejamento; compromisso sociopolítico com os interesses coletivos da comunidade escolar; e efetivação da intencionalidade educativa dos sujeitos pertencentes à comunidade escolar.

Sabemos que todos os professores fazem seu planejamento. Mas, infelizmente, essa atividade está carregada de um sentido burocrático, ou seja, um documento a mais que se tem de fazer para se entregar na secretaria, que não tem outro destino senão uma das gavetas do mesmo setor. Tal situação explica o fato de vários professores simplesmente mudarem as datas e apresentarem o mesmo plano do ano anterior, tendo assim cumprido sua obrigação.

Marcos T. Masetto. **Competência Pedagógica do Professor Universitário.** São Paulo: Summus, 2003, p. 175.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens de **68 a 70**.

- 68** A ideia central do texto explicita uma compreensão regulatória do planejamento no campo das práticas educativas. Todavia, o planejamento não será, exclusivamente, nem um ato político-filosófico, nem um ato técnico; será, sim, um ato político-social científico e técnico ao mesmo tempo. Será político-social na medida em que esteja comprometido com as finalidades sociais e políticas; científico, porque não se pode planejar sem um conhecimento da realidade; e técnico, porque o planejamento exige uma definição de meios eficientes para a obtenção de resultados.
- 69** Planejamento é um processo relacionado à atividade humana, que envolve reflexão e análise de uma realidade e das condições a ela relacionadas, prevendo-se ações que permitam o alcance dos objetivos traçados ou a superação das dificuldades existentes. Logo, sem conhecimento das condições de uma determinada situação e sem previsão das ações que alteram tal situação, nenhuma proposta de mudança será eficaz, ainda que se tenha clareza de seus objetivos.
- 70** O planejamento escolar deve se orientar por uma abordagem participativa, isto é, deve se constituir como um processo em que os segmentos que compõem a escola, que são os seus professores e os seus alunos, participem ativamente de sua construção e execução. Tal abordagem permite que um diagnóstico da realidade e das condições da escola seja produzido, levando à definição de objetivos educacionais que atendam às expectativas da comunidade escolar. Contudo, o planejamento a que se refere o texto aborda apenas a dimensão didática, que compete somente ao professor, e, por isso, o planejamento escolar deve ser neutro em relação às decisões político-pedagógicas que nele refletem.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Wenn Kinder zweisprachig aufwachsen

Ist Mehrsprachigkeit im Elternhaus verwirrend? Laufen Kinder Gefahr, dass sie keine der Sprachen richtig beherrschen?  
Nein, sagen Wissenschaftler – doch es gibt einige Regeln zu beachten.



Internet: <<https://www.pragmatismopolitico.com.br>>

1 „Charascho, danke“, ruft die achtjährige Laura ihrer Mutter zu. „Charascho“ ist Russisch und bedeutet „gut“. Lauras Mutter Natascha stammt aus Moskau und lebt seit 20 Jahren in Deutschland. „Russisch ist meine Muttersprache, und es wäre für mich seltsam, mit dem Kind nur Deutsch zu sprechen“, erzählt die 40-Jährige.

4 Lauras Vater Roberto hat italienische Eltern, ist aber in Deutschland aufgewachsen. Er spricht vor allem Deutsch mit Laura, aber sie beherrscht auch ein paar italienische Brocken. Als Laura kleiner war, hat sie Russisch und Deutsch noch oft vermischt, das kommt jetzt kaum noch vor. Ohne Probleme wechselt sie zwischen den Sprachen hin und her.

#### 7 **Begründete Bedenken?**

Trotzdem gibt es oft Bedenken, dass Mehrsprachigkeit im Kindesalter zu Problemen führen könnte. Die Kinder laufen Gefahr, dass sie keine der Sprachen richtig beherrschen und damit Probleme im Schulsystem bekommen, lautet ein  
10 gängiges Argument gegen Bilingualität.

Sprache Sprachforscher halten solche Sorgen für unbegründet. „Es ist wissenschaftlich nicht erwiesen, dass das Lernen mehrerer Sprachen zur selben Zeit Kinder überfordert und dazu führt, dass sie die Sprachen nur halb lernen“, so  
13 Michael Becker-Mrotzek, Direktor des Mercator - Instituts für Sprachförderung und Deutsch als Zweitsprache der Universität zu Köln.

Auch dass Kinder und Jugendliche zwischen den Sprachen wechselten oder Wörter einer Sprache in der anderen  
16 nutzten, sei kein sprachliches Defizit, sondern zeige, dass sie über grammatikalische Kompetenz in zwei Sprachen verfügten.

Die Psychologin Sabine Frevort vom Bielefelder Institut für frühkindliche Entwicklung hat sich ebenfalls mit  
19 Bilingualität beschäftigt und ist zu dem Schluss gekommen, dass Kinder nicht überfordert sind: „Das Gehirn schafft das“, sagt sie.

#### **Das gilt es zu beachten**

22 Außerdem müssen Eltern ihre eigene Sprache perfekt beherrschen. Wer selbst nur holprig Russisch spricht, sollte besser nicht versuchen, sein Kind darin zu unterrichten.

Wer als Kind bilingual aufwächst, hat als Erwachsener oft bessere Jobchancen. Wenn diese Voraussetzungen  
25 gegeben sind, ist Bilingualität in einer globalisierten Welt ein Vorteil – sei es bei der Berufswahl oder weil der Nachwuchs ein besseres Gespür für kulturelle Unterschiede und Besonderheiten entwickelt.

#### **Verbreitetes Phänomen**

28 Laura lernt jetzt noch intensiver ihre dritte Sprache: Italienisch. Denn im Sommerurlaub will die Familie zu den Großeltern nach Sizilien fahren. Sie freut sich schon sehr auf „nonno und nonna“, auf Oma und Opa, sagt sie. Und fordert ihren Papa auf, ab jetzt nur noch Italienisch mit ihr zu sprechen.

Quelle: Autorin/Autor: Suzanne Cords (mit Magazin Schule, epd) Permalink <https://p.dw.com/p/47AQE> Wenn Kinder zweisprachig aufwachsen | Deutschlehrer-Info | DW | Datum 17.02.2022 <https://www.dw.com/de/> (mit Anpassungen).

Bewerten Sie anhand des Textes die Übungen **71** bis **79** als richtig oder falsch.

- 71** „Als Laura kleiner war, hat sie Russisch und Deutsch noch oft vermischt, das kommt jetzt kaum noch vor.“ Aus diesem Abschnitt (Zeilen 5 und 6) geht hervor, dass Laura immer noch heute oft Russisch und Deutsch vermischt.
- 72** Man kann das Verb „beherrscht“ (Zeile 5) für „gut können“ ersetzen. Dann wäre der folgende Satz semantischerweise möglich: „Er spricht vor allem Deutsch mit Laura, aber ein paar italienische Brocken kann sie auch gut.“
- 73** „Als Laura kleiner war, hat sie Russisch und Deutsch noch oft vermischt, das kommt jetzt kaum noch vor.“ (Zeilen 5 und 6) Im folgenden Satz kann die Konjunktion „als“ grammatikalischerweise ohne Fehler durch die Konjunktion „wenn“ ersetzt werden.
- 74** „Trotzdem gibt es oft Bedenken, **dass** Mehrsprachigkeit im Kindesalter zu Problemen **führen könnte**.“ (Zeile 8). Die Verben stehen an der letzten Position des Satzes, weil sie in einem Nebensatz sind, der durch die Konjunktion „dass“ eingeleitet wird. Deshalb wird diese verbale Position obligatorisch. In diesem Fall hat man die Grundform von „führen“ und danach die konjugierte Form von „könnte“.
- 75** Laut der Bestätigung von Michael Becker-Mrotzek, Direktor des Mercator-Instituts für Sprachförderung und Deutsch als Zweitsprache der Universität zu Köln, wenn die Kinder gleichzeitig verschiedener Sprachen lernen, können sie die Sprachen effektiv lernen und nicht überlastet sein.
- 76** Aus dem Text lässt sich vermuten, dass Bilingualität in einer globalisierten Welt ein Schaden ist.
- 77** „ist Bilingualität in einer globalisierten Welt ein Vorteil“ (Zeile 25). Die Präposition „in“ ist eine Wechselpräposition, die mal den Akkusativ und mal den Dativ erfordert. Im folgenden Satz war der Akkusativ erforderlich, da es sich nicht um einen Satz mit Bewegung handelt.
- 78** „bei der Berufswahl“ (Zeile 25) Man kann behaupten, dass das Wort "Berufswahl" ein Substantiv ist, weil es großgeschrieben ist, da im Deutschen alle Substantive in Großbuchstaben sind, und dass sein Geschlecht weiblich ist und im Dativ dekliniert wird, da die Präposition „bei“ obligatorisch den Dativ erfordert.
- 79** „Sie freut sich schon sehr **auf** ‚nonno‘ und ‚nonna‘, auf Oma und Opa, sagt sie.“ (Zeilen 29 und 30) Es wäre auch möglich und fehlerfrei, falls man die Präposition „auf“ zu der Präposition „über“ wechselt. Die gleiche Bedeutung würde in dem Satz behalten.

### Was sind die meistgesprochenen Sprachen in Europa?

Welche Sprachen in Europa und der EU sind die häufigsten Muttersprachen? Erfahre hier, welche du lernen solltest, wenn du Europa bereisen möchtest.



Imagens patrocinadas iStock (google imagens).

1 Aus geographischer Perspektive erstreckt sich Europa vom Atlantik bis zum Kaukasus-Gebirge in Russland und ist mit zehn Millionen Quadratkilometer nach Australien der zweitkleinste Kontinent. Unter Europa verstehen wir außerdem einen Erdteil mit 46 souveränen Staaten, 740 Millionen Einwohnern und einem politisch weltweit wichtigen Staatenbund: 4 der Europäischen Union (EU). Und nicht zuletzt verspricht Europa ein Lebensgefühl der Gemeinschaft und Toleranz. Das alles meinen wir, wenn wir von Europa sprechen. Und was sprechen wir in Europa bzw. wie viele Sprachen gibt es in Europa? Je nach Definition sind das beeindruckende 150 bis 200 Sprachen. Die große Mehrheit davon sind Sprachen 7 der indogermanischen Sprachfamilie.

Das macht Europa zu einem ziemlich unwiderstehlichen Fleck auf dem Atlas. In kaum einem anderen Teil der Welt kannst du derart viele verschiedene Kulturen auf einem so kleinen Raum finden. Kein Wunder, dass der Tourismus hier in 10 2017 alle Rekorde brach: ein Traum für alle Reisende – der allerdings schnell zum Alptraum wird, wenn du die Sprachen nicht sprichst und plötzlich irgendwo feststeckst. Gehen wir also die Frage, welche Sprache(n) du für deine Reise durch Europa lernen solltest, strategisch an: Hier sind die 10 wichtigsten Sprachen in Europa.

#### 13 Meistgesprochene Sprachen in Europa: 1. Deutsch

Die Sprache der Dichter und Denker ist die Muttersprache mit dem größten Bevölkerungsanteil des Kontinents. Deutsch ist die Amtssprache in Deutschland, Österreich und Liechtenstein – sowie einer der Amtssprachen in der Schweiz, 16 Belgien und Luxemburg. Glückwunsch, wenn du diesen Artikel liest, denn somit kannst du dich bereits mit den circa 95 Millionen in Europa lebenden deutschen Muttersprachlern unterhalten. Nicht schlecht, oder? Deutsch bietet sich übrigens besonders gut als Alternativsprache an, wenn du nach Dänemark, in die Niederlande, nach Slowenien, Schweden, Polen, 19 Finnland, Ungarn, in die Slowakei, Lettland, Estland, Litauen oder Tschechien verreisen möchtest. Neben Deutsch ist Englisch die einzige Sprache, die noch mehr Menschen in Europa verstehen.

Hier findest du noch einmal zur Übersicht die meistgesprochenen Sprachen in Europa.

- 22 1. Deutsch
2. Französisch
3. Englisch
- 25 4. Russisch
5. Türkisch
6. Italienisch
- 28 7. Spanisch
8. Ukrainisch
9. Polnisch
- 31 10. Holländisch

Und jetzt ist es an der Zeit, diese Sprachen und ihre Länder zu erkunden und entdecken – viel Spaß!

Quelle: ARTIKEL VON THEA BOHN  
Thea Bohn Thea schreibt über das, was sie selbst gern lesen würde. Als Chefin des deutschen Babbel Magazins geht sie allen Sprachkuriositäten auf den Grund – und erklärt auch gerne, wann der, die, das benutzt wird.

<https://de.babbel.com/de/magazine/die-meistgesprochenen-sprachen-in-europa/>

Datum: 12/04/2018 (mit Anpassungen).



Bewerten Sie anhand des Textes die Übungen **80** bis **87** als richtig oder falsch.

- 80** „*Aus geographischer Perspektive* erstreckt sich Europa vom Atlantik bis zum Kaukasus-Gebirge in Russland“ (Zeile 1) Die Präposition „aus“ regiert immer den Dativ. Deshalb gibt es die Endung „er“ in dem Adjektiv „geographischer“, das nach keinem Artikel gefolgt wurde. Außerdem ist die Endung „er“ notwendig, denn das Wort „Perspektive“ ist weiblich.
- 81** Im Substantiv „Australien“ (Zeile 2), wäre die Aussprache der Buchstaben „ie“ die gleiche wie z. B. im Wort „sieben“.
- 82** (Zeilen 15 und 16) „Deutsch ist **die Amtssprache** in Deutschland, Österreich und Liechtenstein – sowie einer der Amtssprachen in der Schweiz, Belgien und Luxemburg.“ Die Autorin stellt fest, dass Deutsch eine Sprache ist, die in Behörden ganz Europa weit verbreitet ist.
- 83** In der Zeile 13 liest man das Wort „Sprachen“. Obwohl wir ein einfaches „s“ vor dem Buchstaben „p“ haben, sprechen wir: „sch“. Dieses Phänomen tritt immer dann auf, wenn am Anfang eines Wortes ein „p“ nach einem einfachen „s“ steht.
- 84** „Die Sprache der Dichter und Denker ist die Muttersprache mit dem größten Bevölkerungsanteil des Kontinents“. (Zeile 14) In diesem einzelnen Satz findet man mehr als eine Genitivstruktur.
- 85** (Zeile 11) „für deine Reise“, man kann behaupten, dass die Präposition „für“ immer den Akkusativ verlangt und daher das Personalpronomen „deine“ mit der Endung „e“ dekliniert wird, da das Wort „Reise“ feminin ist.
- 86** (Zeilen 19 und 20) „Neben Deutsch ist Englisch die einzige Sprache, die noch mehr Menschen in Europa verstehen.“ Der Satz nach dem Komma ist ein Relativsatz. Das Relativpronomen „die“ im Relativsatz ersetzt „Deutsch“ im Hauptsatz.
- 87** (Zeile 32) In dem Ausdruck: „viel Spaß“. Der Vokal „a“ vor dem Buchstaben „ß“ soll kurz ausgesprochen werden.

1 So könnten Studierende idealerweise noch während ihres Studiums den Einsatz digitaler Medien in der Praxis  
kennenzulernen und mit ihren Dozenten darüber reflektieren. Jedoch haben viele Lehrende leider weder Erfahrung mit  
digitalen Medien noch mit internetbasierten fremdsprachlichen Fernkursen. Trotzdem halten DaF-Lehrende aufgrund der  
4 Pandemie ihre Stunden in den Privatschulen, an denen Deutsch unterrichtet wird, sowie an Goethe-Instituten in Brasilien  
nur noch online. Laut ihren Berichten arbeiten die KollegInnen mit selbstgedrehten Video-Aufnahmen, PDFs, Power-Points  
und Materialien aus dem Internet. Welche Risiken und Chancen sehen Sie für  
7 das Fach Deutsch als Fremdsprache in dieser Zwangsdigitalisierung, ohne die viele Privatschulen vor dem finanziellen Ruin  
stehen und viele DaF-Lehrkräfte arbeitslos würden?

**DIETMAR RÖSLER:** Ich weiß nicht, wie es in Brasilien war, in Deutschland fand ich es schon problematisch, wie  
10 unterschiedlich an Universitäten – und wohl noch mehr an Schulen – mit der Situation umgegangen wurde. Es gab  
erstaunlich viele Kolleginnen und Kollegen, die sich vorher nie mit der Rolle von digitalen Materialien oder  
Kommunikationswerkzeugen beschäftigt hatten und die in kürzester Zeit fantastische Ideen entwickelt haben. Aber es gab  
13 auch das komplette Gegenteil, die Verteilung von Aufgaben per PDF, wenn man Pech hatte, auch noch ohne Feedback  
nach Lösung der Aufgaben. Dass es so unterschiedliche Reaktionen von Lehrenden gab, ist das eigentlich Deprimierende,  
es zeigt, wie weitgehend Hochschuldidaktik und Lehrerbildung das Thema Digitalisierung ‚verpennt‘ haben. Und jetzt muss  
16 man natürlich aufpassen, dass es nicht zum Gegenteil kommt, zur Verklärung des Lernens mit digitalen Medien.

Wenn es richtig schlecht läuft, dann wird es dabei auch noch zu einer Zweiklassengesellschaft kommen: Wer es  
sich leisten kann, zahlt ein bisschen mehr für eine Lehrkraft, wer nicht, der bekommt halt nur den Online-Zugang fürs  
19 Selbstlernen.

Aber ich bin ein hoffnungsloser Optimist: Unterstellen wir mal, dass es gut läuft und wir als Gesellschaft und  
Profession lernen, wie digitale Medien ein sinnvoller Teil des Fremdsprachenlernens und -lehrens werden.

Quelle: Marques-Schäfer, G. – DaF und digitale Medien: ein Interview mit Dietmar Rösler. DaF und digitale Medien: ein Interview mit Dietmar Rösler

[German as a foreign language and digital media: An interview with Dietmar Rösler].

Bewerten Sie anhand des Textes die Übungen **88** bis **97** als richtig oder falsch.

- 88** Die Satzklammer ist ein typischer Satzbau, der im Deutschen auftritt. Die Klammer wird durch die finite Verbform in Kern- (zweite Stelle) oder Stirnstellung (erste Stelle) geöffnet und der infinite Prädikatsteil schließt die Klammer. Wenn es so ist, kann man sagen, dass der folgende Satz zu diesem Satzbau gehört. „So könnten Studierende idealerweise noch während ihres Studiums den Einsatz digitaler Medien in der Praxis kennenlernen und mit ihren Dozenten darüber reflektieren.“ (Zeilen 1 und 2).
- 89** „So könnten Studierende idealerweise noch *während ihres Studiums* den Einsatz digitaler Medien in der Praxis kennenlernen und mit ihren Dozenten darüber reflektieren.“ (Zeilen 1 und 2). **Während** ist eine Präposition, die den Genitiv erfordert. Der Genitiv ist ein Fall, bei dem in allen Geschlechtern ein Zusatz von **e(s)** zu den deklinierten Elementen vorhanden ist.
- 90** „Jedoch haben viele Lehrende leider **weder** Erfahrung mit digitalen Medien **noch** mit internetbasierten fremdsprachlichen Fernkursen.“ (Zeilen 2 und 3). Zweiteilige Konnektoren haben unterschiedlichen Funktionen: Einschränkungen, Gegensätze, Alternativen und Aufzählungen. Die Konnektoren „weder“...“noch“ haben die folgende Funktion: Einschränkung.
- 91** (Zeilen 3 und 4) „*Trotzdem* halten DaF-Lehrende aufgrund der Pandemie ihre Stunden in den Privatschulen,“ Könnte man die Konjunktion „trotzdem“ durch die Konjunktion „obwohl“ folgendermaßen ersetzen: „Obwohl DaF-Lehrende aufgrund der Pandemie ihre Stunden in den Privatschulen halten,“.
- 92** Die Antwort des befragten Professors lassen vermuten, dass die wichtige Rolle digitaler Materialien oder Kommunikationswerkzeugen sogar bereits vor der Pandemie unter den Kollegen weit verbreitet war.
- 93** „Es gab erstaunlich viele Kolleginnen und Kollegen, die sich vorher nie **mit** der Rolle von digitalen Materialien oder Kommunikationswerkzeugen **beschäftigt** hatten“ (Zeilen 10 bis 12) Die Präposition „mit“ wird vom Verb „beschäftigen“ verlangt.
- 94** Im Wort „Pech“ (Zeile 13), der Vokal „e“ ist offen ausgesprochen, da zwei Konsonanten nachher kommen und „ech“ wird genauso ausgesprochen wie im Wort „sechs“.
- 95** „Dass es so unterschiedliche Reaktionen von Lehrenden gab, ist das eigentlich Deprimierende, es zeigt, wie weitgehend Hochschuldidaktik und Lehrerbildung das Thema Digitalisierung **verpennt** haben“ (Zeilen 14 und 15) Das Verb „verpennen“ steht in Anführungszeichen, weil es eine umgangssprachliche Idee bringt. In dieser Situation hat es eine ähnliche Bedeutung wie: *keinen Erfolg haben, missglücken und ausfallen*.
- 96** Das Wort „Zweiklassengesellschaft“ (Zeile 17) wird durch Wortverbindungen gebildet. Außerdem kann man sagen, dass alle „schaft“- Suffixe neutral sind.
- 97** „Aber ich bin ein hoffnungsloser Optimist“ (Zeile 20) Das Adjektiv „hoffnungslos“ erhielt die Endung „er“, weil es vor dem maskulinen Substantiv „Optimist“ steht. Außerdem ist dieses Adjektiv im Nominativ dekliniert worden.

**Sinnlos oder „klarer Fall von Meckeritis“: Was ist Ihre Meinung zum 9-Euro-Ticket?**

Pfingstwochenende mit dem 9-Euro-Ticket - volle Bahnsteige  
Sonntag, 12.06.2022, 09:15.

1 Das 9-Euro-Ticket ist derzeit in aller Munde. Seit dem 1. Juni können Passagiere für neun Euro den Nahverkehr  
in ganz Deutschland nutzen. Die Meinungen, ob diese Entlastungen wirklich sinnvoll sind, gehen auseinander. In  
FOCUS-Online-Redaktion wird kontrovers diskutiert.

4 Dass die Bundesregierung die Menschen finanziell entlasten will, sei zunächst einmal ein richtiger und wichtiger  
Schritt, findet FOCUS-Online-Redakteurin Franziska Weiß. Jedoch sei das 9-Euro-Ticket für sie der falsche Ansatz.

**„Überfüllte Züge? Nein, danke“**

7 Und sind wir mal ganz ehrlich: Selbst wenn direkt vor der Tür eine Nahverkehrsverbindung besteht - wer hat denn  
eigentlich Lust in einem durch das 9-Euro-Ticket völlig überfüllten Zug zu sitzen? Auch wenn es sich für den einen oder  
anderen nicht mehr so anfühlt: *Corona* ist noch nicht vorbei und es würde mich verwundern, wenn durch diese  
10 undurchdachte Maßnahme die Fallzahlen wieder ansteigen. Zudem haben wir vielleicht durch die zwei Jahre  
Ausnahmestand vergessen: Volle Züge bedeuten nicht, jeder Sitzplatz ist besetzt. Voll meint: Du bist happy, wenn du  
dich noch auf dem Boden setzen kannst und nicht stundenlang stehst. Am Pfingstwochenende haben es viele selbst  
13 erfahren - wenn sie denn mitfahren durften. Für alle, die das noch nicht erlebt haben: Das macht keinen Spaß!“

**Was wäre die Alternative?**

16 „Trotz Kritik wurden allein in den ersten Tagen rund sieben Millionen Tickets verkauft. Diese Nachfrage zeigt doch,  
dass das 9-Euro-Ticket durchaus sinnvoll ist. Sicherlich ist es hinsichtlich der Angst vor vollen Zügen oder wegen  
unterschiedlicher Nutzbarkeit kein fehlerfreier Ansatz. Aber wann gibt es den schon?

19 Es ist einfach, nur nach Fehlern in einem Plan zu suchen und auf 'die da oben' zu schimpfen. Aber haben all  
diejenigen, die Kritik üben, denn einen Alternativvorschlag?

22 Für nur neun Euro kann man nun in ganz Deutschland Busse, U-Bahnen und Regionalzüge nutzen. Selbst wenn ich  
mich nur in der eigenen Stadt mit dem ÖPNV fortbewegen will, lohnt es sich. In München kostet allein die Einzelfahrt 3,50  
Euro. In meiner Heimatstadt Jena, mit rund 100.000 Einwohnern, kostet es mehr als 2 Euro. “

**„Langfristig ein ordentliches Ticket zu schaffen, ist aber ein Muss“**

25 Und auch mit dem Blick auf die Zukunft gibt es von den FOCUS-Online-Lesern Vorschläge. Die Nutzerin „Cordula  
Schleieder“ schreibt: „Das 9-Euro-Ticket hat zumindest eindrucksvoll bewiesen, dass ein kompletter Umstieg vom Auto  
auf den ÖPNV derzeit einfach unmöglich ist. Viele Politiker möchten uns Bürgern ja genau das nahelegen, aber dazu müsste  
wohl erst einmal der ÖPNV massiv erweitert werden. Wie soll man als Pendler pünktlich zur Arbeit kommen, wenn Züge  
28 massiv überfüllt sind und man Stunden warten muss, um in einen Zug reinzukommen? Wenn Züge nur im Stunden-Takt  
fahren, ist das schwierig.“

Quelle: FOCUS-online-Redakteurin Melanie Probandt FOCUS-online-Redakteurin Franziska Weiß  
[https://www.focus.de/reisen/bahn/pro-und-contra-streitthema-9-euro-ticket\\_id\\_107933142.html](https://www.focus.de/reisen/bahn/pro-und-contra-streitthema-9-euro-ticket_id_107933142.html) Datum :Sonntag, 12.06.2022, 09:15  
(mit Anpassungen).

Beurteilen Sie anhand des vorgelegten Textes die Aussagen **98** bis **106**.

- 98** „Das 9-Euro-Ticket ist derzeit in aller Munde“ (Zeile 1) Die Idee, die dieser Satz mit sich bringt, ist, dass im Moment alle Menschen über das 9-Euro-Ticket sprechen.
- 99** (Zeile 2) „Die Meinungen, **ob** diese Entlastungen wirklich sinnvoll sind, gehen auseinander.“ Ist es richtig zu behaupten, dass ein ob-Satz ist ein Nebensatz, der mit der Konjunktion ob beginnt. Man kann ob-Sätze verwenden, um indirekte Ja/Nein-Fragen zu bilden.
- 100** (zwischen Zeilen 6 bis 13) „Überfüllte Züge? Nein, danke“
- „wer hat denn eigentlich Lust in einem durch das 9-Euro-Ticket völlig überfüllten Zug zu sitzen?“
  - „Volle Züge bedeuten nicht, jeder Sitzplatz ist besetzt. Voll meint: Du bist happy, wenn du dich noch auf dem Boden setzen kannst und nicht stundenlang stehst.“
  - „Für alle, die das noch nicht erlebt haben: Das macht keinen Spaß!“
- Aus diesem Abschnitt geht hervor, dass die Redakteurin Franziska Weiß für das 9-Euro-Ticket ist.
- 101** (Zeile 13) „Das macht keinen Spaß!“ Die Negation „keinen“ wird im maskulinen Akkusativ dekliniert. Das Wort „Das“ ist das Subjekt des Satzes, d. h. es steht im Nominativ. „Spaß“ steht für den Akkusativ des Satzes, d. h. für das direkte Objekt.
- 102** (Zeile 14) „Was wäre die Alternative?“ Im Deutschen gibt es zwei Möglichkeiten, eine Frage zu formulieren. Eine Option ist das Interrogativpronomen in der ersten Position und die andere mit dem Verb in der ersten Position. In dem Fall dieser Frage steht das Verb „wäre“ an zweiter Stelle, weil das Fragepronomen "was" an erster Stelle steht. Außerdem ist dieses Verb in der Präteritumform.
- 103** (Zeilen 16 und 17) „Sicherlich ist es **hinsichtlich** der Angst vor vollen Zügen oder **wegen** unterschiedlicher Nutzbarkeit kein fehlerfreier Ansatz.“ Beide Präpositionen, „hinsichtlich“ und „wegen“, verlangen den Genitiv. Da oben deklinieren diese beiden Präpositionen weibliche Substantive.
- 104** (Zeile 18) „Es ist einfach, nur nach Fehlern in einem Plan zu suchen“ In allen vier deutschen Fällen wird auf jeden Fall der Buchstabe „n“ dem Plural des Wortes „Fehler“ angefügt, wie es oben dargestellt ist.
- 105** (Zeilen 27 und 28) „Wie soll man als Pendler pünktlich **zur** Arbeit kommen, wenn Züge massiv überfüllt sind und man Stunden warten muss, um in einen Zug reinzukommen?“ „zur“ ist die Kombination aus „zu“ + „der“.
- 106** (Zeilen 27 und 28) „Wie soll man als Pendler pünktlich zur Arbeit kommen, wenn Züge massiv überfüllt sind und man Stunden warten muss, um **in einen Zug** reinzukommen?“ „In einen Zug reinzukommen“, wird der bestimmte Artikel „ein“ im maskulinen Dativ dekliniert, weil es sich um einen Satz handelt, der eine Bewegung bezeichnet.



Internet: <[www.peanuts.com](http://www.peanuts.com)>.

Aus den Cartoon-Ausschnitten, beantworten Sie die folgenden Fragen: **107** bis **111**.

- 107** Wenn man über einen Konditionalsatz oder Bedingungssatz spricht, üblicherweise eine hypothetische Situation, verwendet man „Wenn“. Diese Konjunktion hat die Bedeutung auch von etwas Habituelles. Im Cartoon-Ausschnitt „Wenn es ein Kaninchen Angst hat, sitzt es ganz still da, so dass niemand es sehen kann...“ hat man die Bedeutung von etwas, das üblicherweise passiert.
- 108** „Wenn ein Kaninchen Angst hat, sitzt es ganz still da, **so dass niemand es sehen kann...**“ Im folgenden Nebensatz steht "niemand" im Akkusativ und das Personalpronomen "es" ersetzt das Substantiv "Kaninchen", das die syntaktische Funktion des Subjekts besitzt.
- 109** „**Natürlich kannst du mich noch sehen! Ich habe dir nur ein Beispiel erzählt!**“ Wenn in diesem Satzklammer, das Subjekt des Satzes an erster Stelle wäre, würde das konjugierte Verb an zweiter Stelle stehen.
- 110** Die Rektion der Verben ist die Beziehung zwischen dem Verb und seinen Ergänzungen, d. h. die Art und Weise, wie das Verb mit dem direkten Objekt und dem indirekten Objekt verbunden ist. Einige erfordern den Dativ, andere den Akkusativ. In dem folgenden Ausschnitt gibt es ein Beispiel von der Rektion der Verben im Akkusativ und eines im Dativ. „**Natürlich kannst du mich noch sehen! Ich habe dir nur ein Beispiel erzählt!**“.
- 111** „**Einem Vogel kannst du überhaupt nichts erklären!**“ Da Deutsch eine Sprache, die vier Fälle (Nominativ, Genitiv, Dativ und Akkusativ) hat, ist die Reihenfolge der Ergänzungen in einem Satz nicht sehr flexibel.

### Zur interkulturellen kommunikativen Kompetenz

1 Die Diskussion um interkulturelles Lernen ist ein festes Thema im Bereich der Fremdsprachendidaktik. Im Zuge  
 einer stärkeren Betonung des pädagogischen Auftrags des Fremdsprachenunterrichts werden als Ziele des  
 Fremdsprachenunterrichts nicht mehr nur die Vermittlung von Sprachkenntnissen, sondern auch die Begegnung  
 4 verschiedener Kulturen und die Reflexion darüber. Dazu gehört unter anderem die konsequente Einbeziehung der  
 Fremdperspektive in den Lernprozess. Diente die Landeskunde im Fremdsprachenunterricht zuvor überwiegend der  
 Vermittlung von Informationen über das Zielsprachenland, so wurde sie nun in den Dienst der Völkerverständigung  
 7 gestellt. Sie sollte nicht mehr nur enzyklopädisches Wissen vermitteln, sondern eine Reflexion über die eigene und die  
 fremde Kultur ermöglichen. Ziele dieser Neubestimmung der Landeskunde waren die Sensibilisierung der Lernenden für  
 Unterschiede zwischen den Kulturen, der Abbau von Vorurteilen und Klischees, sowie die Förderung von Toleranz und  
 10 einer interkulturellen kommunikativen Kompetenz (IKK).

Um diese Ziele zu erreichen, wurden in verschiedenen Ländern unterschiedliche Methoden und Konzepte  
 entwickelt, die mit empirischen Studien in der Praxis ausprobiert wurden. Bis heute ist das Werk von Byram (1997) "Model  
 13 for Intercultural Communicative Competence" einer der einflussreichste Beitrag zu dieser Diskussion. In seinem Buch  
 beschreibt der Autor fünf Dimensionen für den Erfolg der interkulturellen Kommunikation und dabei wird deutlich, dass  
 interkulturelle kommunikative Kompetenz kognitive, affektive, ethnische und Verhaltensstufen beinhaltet, die  
 16 miteinander verbunden sind. Solche Aspekte sind auch mit kommunikativen, soziolinguistischen und diskursiven  
 Kompetenzen in einem einzigen Umfeld verbunden, um die IKK zu erreichen.

Kinder im Grundschulalter verfügen aufgrund ihrer lern- und entwicklungspsychologischen Voraussetzungen nur  
 19 teilweise über solche Kompetenzen. Byram (ebd.: 72) erkennt die Unterschiede zwischen Kindern und Erwachsenen und  
 bezieht sich in seinem Modell lediglich auf die letzten. Brunsmeier (2016: 142) führt aus, dass es sehr spekulativ zu  
 vermuten wäre, zu beschreiben, was Kinder in diesem Alter erreicht haben müssen, um IKK zu erreichen. Für die Autorin  
 22 soll zunächst die Bedeutung von IKK sowie die Aufgaben zur Förderung von IKK für die Arbeit in der Grundschule adaptiert  
 werden. Genau das versucht Brunsmeier in ihrer Studie zu realisieren, die sie im Englischunterricht in Deutschland  
 durchführte.

25 So weist Brunsmeier gerade im Hinblick auf die Entwicklung der interkulturellen kommunikativen Kompetenz im  
 Kindesalter darauf hin, wie wichtig es für Kinder ist, die Fremdsprache als eine Konstruktion zu erkennen, die in der Lage  
 ist, "kulturelle Inhalte zu transportieren", d.h. es ist wichtig, dass sie wahrnehmen können, dass die Sprache ihnen den  
 28 Kontakt mit anderen Menschen und anderen Kulturen ermöglicht und dass dieser Kontakt es ihnen erlaubt,  
 Gemeinsamkeiten und kulturelle Unterschiede mit diesen anderen Menschen und Kulturen zu entdecken (BRUNSMEIER  
 2016: 37). Die Autorin fügt hinzu, dass ein wichtiges Ziel des Fremdsprachenunterrichts ist, Kinder neugierig zu machen auf  
 31 das, was anders ist, und eine Offenheit für neue Sprachen und Kulturen zu fördern.

Quelle: FERREIRA, M.V.; MARQUES-SCHÄFER, G.; BOLACIO FILHO, E. – DaF an öffentlichen Schulen Pandaemonium, São Paulo, v. 25, n.º 45,  
 jan.-abr. 2022, p. 1-28 DaF an öffentlichen Schulen am Beispiel eines Projekts in Rio de Janeiro [German as a Foreign Language in public schools: a case  
 study from Rio de Janeiro] <http://dx.doi.org/10.11606/1982-883725451> (mit Anpassungen).

Bewerten Sie anhand des Textes die Übungen **112** bis **120** als richtig oder falsch.

- 112** Für einen effektiven Lernprozess reicht es aus, wenn den Schülern sprachliche oder geografische Kenntnisse vermittelt werden.
- 113** Eine verstärkte Einbeziehung von kulturellen Aspekten und des fremden Blicks sowie die Förderung der Reflexion sind notwendig.
- 114** (Zeilen 12 und 13) Das "Model for Intercultural Communicative Competence" von Byram (1997) enthält Aspekte, die auch mit soziolinguistischen und diskursiven Kompetenzen verbunden sind.
- 115** Laut der Autorin Brunsmeier eine Anpassung der interkulturellen kommunikativen Kompetenz (IKK) ist in der Grundschule notwendig und dass die Kinder vor allem in der Lage sein müssen, ausschließlich linguistisch Inhalte zu vermitteln, um die Interaktion mit anderen Menschen zu verbessern.
- 116** (Zeile 1) „Die Diskussion um interkulturelles **Lernen** ist ein festes Thema im Bereich der Fremdsprachendidaktik.“ Im folgenden Satz ist das Verb „lernen“ substantiviert, weshalb es großgeschrieben wird. Dieses Phänomen tritt bei allen Verben auf und in dieser Form verwandelt sie in neutralen Substantiven.
- 117** (Zeile 1) „Die Diskussion um interkulturelles Lernen ist ein festes Thema im Bereich der Fremdsprachendidaktik.“ Der folgende Satz enthält Beispiele für zwei Adjektive, die dekliniert sind, weil sie vor Substantiven stehen. Wenn diese Adjektive nach Substantiven stehen würden, müssten sie ebenfalls dekliniert werden.
- 118** (Zeilen 26 und 27) „wie wichtig es für Kinder ist, die Fremdsprache als eine Konstruktion zu erkennen, **die in der Lage ist**, "kulturelle Inhalte zu transportieren"“ Im Ausschnitt findet man „die in der Lage ist“ ein Beispiel für einen Zusatz, da dieser Satz eingefügt und durch Kommata getrennt wurde.
- 119** (Zeilen 27 bis 29) „dass die Sprache ihnen den Kontakt mit anderen Menschen und anderen Kulturen ermöglicht und dass dieser Kontakt es ihnen erlaubt, **Gemeinsamkeiten** und kulturelle Unterschiede mit diesen anderen Menschen und Kulturen zu entdecken“ Man kann das Wort „Gemeinsamkeiten“ (Zeile 29) in diesem Kontext durch „Ähnlichkeiten“ ersetzen.
- 120** (Zeilen 18 und 19) „Kinder im Grundschulalter verfügen **aufgrund** ihrer lern- und entwicklungspsychologischen Voraussetzungen nur teilweise über solche Kompetenzen.“ Präpositionen regieren einen Kasus. „Aufgrund“ ist eine Präposition, die den Dativ regiert.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de texto definitivo da prova discursiva, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **30 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na folha de texto definitivo.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, fabricada com material transparente. Em caso de rasura, passe um traço sobre o conteúdo a ser desconsiderado e prossiga o registro na sequência. Não será permitido o uso de corretivo.
- O espaço destinado à transcrição de texto da **folha de texto definitivo** não poderá ser assinado, rubricado nem conter nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova. Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- A **folha de texto definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva. A folha para rascunho neste caderno é de preenchimento facultativo e não servirá para avaliação.

A estruturação dos processos da gestão de recursos humanos surgiu de uma interpretação mais significativa do fator humano no âmbito da relação entre trabalho e produtividade, em uma perspectiva pautada em conceitos humanísticos, visando destacar as pessoas, e não as tarefas, e considerar a importância dos aspectos sociais, emotivos e perceptivos como influenciadores da motivação, a fim de estabelecê-los como pontos determinantes para o desempenho e o desenvolvimento dos indivíduos.

Contudo, é necessário o envolvimento dos próprios indivíduos para que se insiram em um processo evolutivo de capacitação e geração de resultados, o que requer uma busca pelo desenvolvimento de suas competências.

Internet: <infoescola.com.br> (com adaptações).

O mundo corporativo mudou. A figura do chefe foi trocada pela do líder. Chefe manda, e os subordinados obedecem. Líder procura entender o caminho e assim direciona a sua equipe.

Internet: <administradores.com.br> (com adaptações).

O método, uma contribuição da cultura grega, consiste em procurar o verdadeiro conhecimento sobre a natureza do universo e do ser humano por meio de investigação sistemática, em lugar de aceitar as explicações mitológicas. Assim, o método pode ser considerado a forma de operacionalizar o que está previsto na função da organização.

Platão propunha que o verdadeiro conhecimento advinha da especulação conceitual e se encontrava nas ideias e formas, eternas e reais, e não na experiência, que era transitória.

Internet: <portaleducacao.com.br> (com adaptações).

A avaliação de desempenho é uma importante ferramenta de gestão de pessoas, pois oferece um raio-x sobre as atividades realizadas pelos colaboradores, evidenciando as estratégias que funcionam e as que necessitam de aprimoramento. Utilizando metodologias atuais e adaptadas aos valores das organizações, é possível avaliar os colaboradores com equidade, focando no futuro, ou seja, na lapidação de seus talentos.

Internet: <fia.com.br> (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de texto acima tenham caráter exclusivamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

### Contribuição dos conhecimentos em administração para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- a) gestão de pessoas em sala de aula;
- b) conceito de organização e métodos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem; e
- c) diferentes formas de avaliação do desempenho escolar.